

Seções

- Capa
- Economia
- Editorial
- Esportes
- Geral
- Local
- Opinião
- Policial
- Política
- Regional
- Social
- Variedades

Edições

- 01/01 Domingo
- 16/02 Sábado
- 15/02 Sexta-feira
- 14/02 quinta-feira
- 13/02 Terça-feira

Estresse: doença causa queda de cabelo

Em outubro do ano passado foi realizado, em São Paulo, o último Congresso Brasileiro de Estresse. Isso mostra o quanto esta doença cada vez mais faz parte do cotidiano das pessoas. Para se ter uma idéia, sabe-se que desde o século XVII o estresse já era conhecido como "adversidade" ou "aflição". No final do século seguinte, a palavra derivada do latim ganhou novos significados, como "força", "pressão" ou "esforço". Mas foi apenas no século XX que estudiosos em ciências biológicas e sociais buscaram seus efeitos na saúde física e mental das pessoas. Para se ter uma idéia, "o estresse pode provocar além de uma queda capilar transitória, um eflúvio, cai e volta a crescer, mas também para quem tem tendência, pode agravar a calvície, e neste caso, tornar-se é irreversível, a menos que seja feita uma restauração (transplante) capilar", comenta o dr. Arthur Tykocinski, dermatologista com atuação exclusiva em clínica e restauração capilar. O estresse é uma resposta do organismo às circunstâncias repentinas e súbitas. Para se adaptar às novas situações o corpo tem reações que ativam a produção de hormônios, entre eles a adrenalina. O chamado "estado de alerta" é uma das principais sensações. Como efeito dominó, de uma hora para outra os hormônios se espalham por todas as células do corpo, causando aceleração da respiração e dos batimentos cardíacos, as extremidades (mãos e pés) tendem a ficar suados e frios, a pressão arterial tendem a subir, o nível de tensão muscular pode aumentar etc. E tudo só volta ao equilíbrio quando o indivíduo se acalma. "Para quem tem tendência à calvície, o estresse acelera o processo de queda de cabelo. Esse pode ser medicado através de tratamento clínico especializado", explica o dermatologista.

O ideal é sempre prevenir e tentar o autocontrole. "Além de uma dieta saudável em proteína, zinco, silício, selênio e ferro, é melhor fugir do estresse. Mais do que isso, é importante tratar dos distúrbios do couro cabeludo, como oleosidade excessiva, caspa e dermatite seborréica.

Capa



Show Rural



Tempo